

**Fórum Interno PPGMUS**



# **Caderno de Resumos**

**18/09/2023 às 19h00**

**Plataforma Teams**

# MÔNICA CAJAZEIRA SANTANA VASCONCELOS (EGRESSA)

## Processos autorregulatórios e aprendizagem de prática e memorização em orquestras infanto-juvenis

### Resumo:

A autorregulação é um dos construtos da TSC utilizado na Educação, a fim de compreender os processos de aprendizagem dos estudantes. Esta pesquisa buscou 1) compreender os processos autorregulatórios da aprendizagem de prática e da memorização musical dos músicos; 2) compreender monitoram e controlam seus conhecimentos; e 3) explicar como a autorregulação da aprendizagem da memorização musical ocorre, e sob quais condições este fenômeno se manifesta em contextos específicos. O Estudo I, uma survey, buscou dar uma visão macro sobre como músicos de orquestras infanto-juvenis portuguesas e brasileiras se envolvem na prática e na memorização musical. O Estudo II, um estudo de caso, procurou compreender os processos autorregulatórios de aprendizagem na prática e na memorização. Os resultados apontam o envolvimento dos músicos ao aplicarem e adaptarem as estratégias no processo de suas práticas. Revelaram que, quando desconhecem as estratégias de memorização empregadas por músicos experientes, algumas dessas são utilizadas.

# **DANILO MACHADO DOS SANTOS**

## **O Processo Compositivo de Microcanções CDG: Formas de Aproximação Semântica entre a Música e o Texto da Língua Falada**

### **Resumo:**

**As sonoridades dos povos indígenas do Brasil em grande parte são percebidas apenas a partir de seus cantos tradicionais/ancestrais. Muito dificilmente ou quase nunca se ouve falar – dentro dos estudos acadêmicos em música – de outras existências sonoras nos territórios indígenas. Diante desta observação surge este trabalho com o objetivo de apresentar um retrato da diversidade sonora–musical presente em Pankararu para além das músicas tradicionais/ancestrais, tendo como foco de investigação as chamadas músicas tradicionais e contemporâneas. Esta investigação está alicerçada no conceito de escrevivência criado por Conceição Evaristo em 1987 (2020), somada com a metodologia auto–etnografia que fundamenta tais discussões em diálogos com autoras e autores da etnomusicologia.**